

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: Mariene Araujo Marques Costa

Autores: Ellorysandra Michelly Silva Cesario
Valeria de Carvalho Araújo Siqueira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A atenção primária à saúde (APS) vem desenvolvendo no decorrer dos anos, espaços para a inclusão de uma cultura de avaliação do serviço. **Objetivo:** Caracterizar os estudos de avaliação do processo de trabalho na APS com foco na estratégia saúde da família. **Método:** Estudo de revisão integrativa de abordagem quantitativa realizado nas bases de busca online: Literatura em Ciências da Saúde (LILACS) e Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). Os descritores foram: Estratégia de saúde da família; Avaliação em saúde; Atenção primária à Saúde; Assistência Integral à Saúde; Saúde da Família; Trabalho; Serviços de saúde. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2013 e 2017, em português, inglês e espanhol. Após o processo de busca e seleção restaram 35 estudos para análise descritiva simples. **Resultado e discussões:** A maioria são estudos de abordagem qualitativa, um total de 26 (74,28%), 7 (20%) de abordagem quantitativa e 2 (5,71%) de abordagem quali-quantitativa. Em relação ao tipo de estudo, 15 (42,85%) são estudos de campo, 12 (34,28%) do tipo observacional, 7 (20%) de revisão de literatura, e 1 (2,85%) de ensaio teórico. As publicações foram nos seguintes periódicos: Ciência & saúde coletiva com um total de 7 artigos (20%), Revista brasileira medicina da família e comunidade com 5 (14,21%), Caderno de saúde pública com 3 (8,57%), Revista da escola Anna Nery e Saúde em debate com 2 (5,71%) cada. Os restantes dos artigos foram publicados cada um em uma revista da área da saúde. Quanto a população de estudo, 15 (42,85%) foram realizados com profissionais da saúde, 7 (20%) com gestores, profissionais e usuários, 3 (8,57%) apenas com usuários, 2 (5,71%) apenas com gestores, e 8 (22,85%) não possuem por não se tratar de estudo de campo. No que refere ao ano de publicação dos artigos 9 (25,71%) são do ano de 2013, 7 (20%) dos artigos são do ano de 2014, 6 (17,14%) do ano de 2015, 9 (25,71%) de 2016 e 4 artigos (11,42%) do ano de 2017. Em relação a formação dos autores a maioria são da enfermagem com 56, seguidos de 27 da medicina e 18 da odontologia. **Considerações finais:** Identificou-se a prevalência de estudos qualitativos, de campo, com os profissionais de saúde e publicações em revistas da área de saúde coletiva. O estudo possibilitou realizar um panorama dos estudos avaliativos na APS, bem como vislumbrar caminhos metodológicos a seguir para estudos futuros na área saúde e enfermagem.